

O uso da literatura infantil e de jogos pedagógicos no processo de alfabetização e letramento

The use of children's literature and educational games in the literacy process

El uso de la literatura infantil y los juegos educativos em el proceso de alfabetización

Cristiane Macedo da Silva¹

Evelise Soares Noberto²

Jadiel Djone Alves da Silva³

Débora Quetti Marques de Souza⁴

<https://doi.org/10.70678/sala8.v1i12.1509>

Relato de Experiência

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo geral apresentar os resultados das experiências vivenciadas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacando a importância da literatura infantil e dos jogos pedagógicos como estratégias significativas no processo de alfabetização e letramento de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para realização deste, elaboramos um projeto de intervenção pedagógica em uma escola pública municipal da cidade de Bom Conselho, Pernambuco. Diversos estudiosos contribuíram para a construção da base teórica deste trabalho, cujas ideias serão retomadas ao longo da análise. A metodologia parte de uma abordagem qualitativa. Para coleta de dados utilizamos a intervenção pedagógica, no formato de oficina, para desenvolver as atividades junto aos estudantes. Por fim, os resultados confirmaram a contribuição da literatura infantil e de jogos pedagógicos como importantes no processo de ensino-aprendizagem com ênfase na leitura, escrita e interpretação textual.

Palavras-chave: Literatura. Jogos Pedagógicos. Alfabetização.

¹ Universidade de Pernambuco-Campus Garanhuns, Discente/Pedagogia, cristiane.msilva@upe.br. Nota de rodapé: o presente trabalho foi aprovado e apresentado no IV Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação (2025).

² Universidade de Pernambuco-Campus Garanhuns, Discente/Pedagogia, evelise.noberto@upe.br

³ Universidade de Pernambuco-Campus Garanhuns, Supervisor/PIBID, jadiel.alves@upe.br

⁴ Universidade de Pernambuco-Campus Garanhuns, Coordenadora de Área/PIBID, debora.souza@upe.br

Abstract

This report of experience aims to present the results of the experiences experienced within the activities developed by the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID), highlighting the importance of children's literature and pedagogical games as significant strategies in the literacy and literacy process of students from the early years of elementary school. To carry out this, we elaborated a project of pedagogical intervention in a municipal public school in the city of Bom Conselho, Pernambuco. Several scholars contributed to the construction of the theoretical base of this work, whose ideas will resume throughout the analysis. The methodology starts from a qualitative approach. For data collection we use the pedagogical intervention, in the format of workshop, to develop the activities with students. Finally, the results confirmed the contribution of children's literature and pedagogical games as important in the teaching-learning process with emphasis on reading, writing and textual interpretation.

Keywords: Literature. Pedagogical Games. Literacy.

RESUMEN

El objetivo general de este informe de experiencia es presentar los resultados de las actividades desarrolladas por el Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID), destacando la importancia de la literatura infantil y los juegos educativos como estrategias significativas en el proceso de alfabetización de estudiantes de en los primeros años de la educación primaria. Para ello, desarrollamos un proyecto de intervención pedagógica en una escuela pública municipal de la ciudad de Bom Conselho, Pernambuco. Diversos investigadores contribuyeron al desarrollo de la base teórica de este trabajo, cuyas ideas se retomarán a lo largo del análisis. La metodología se basa en un enfoque cualitativo. Para la recopilación de datos, se utilizó una intervención pedagógica, en forma de taller, para desarrollar actividades con el alumnado. Finalmente, los resultados confirmaron la importante contribución de la literatura infantil y los juegos educativos al proceso de enseñanza-aprendizaje, con énfasis en la lectura, la escritura y la comprensión textual.

Palabras clave: Literatura. Juegos Pedagógicos. Alfabetización.

1 Introdução

O presente estudo visa apresentar os resultados das experiências vivenciadas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacando a importância da literatura infantil e dos jogos pedagógicos como estratégias significativas no processo de alfabetização e letramento de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à Educação Básica, o processo de alfabetização e letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ainda enfrenta grandes desafios. Nesse contexto, surge a necessidade de repensar as práticas pedagógicas adotadas em sala de aula, buscando metodologias que estimulem o interesse, a participação ativa e o desenvolvimento integral dos alunos. A literatura infantil e os jogos pedagógicos contribuem de forma significativa para o processo de ensino e de aprendizagem das crianças, principalmente no que tange à alfabetização e letramento.

Dessa forma, o nosso problema de pesquisa parte das seguintes questões: Como o jogo e a literatura podem contribuir efetivamente para o processo de alfabetização e letramento? Quais impactos podem ser observados quando são integradas de maneira planejada e significativa ao cotidiano escolar? Essas são questões centrais que orientam a reflexão proposta neste trabalho, a partir das vivências no âmbito do PIBID.

Aliás, a escolha por investigar e apresentar os resultados das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se justifica pela relevância da formação inicial de professores e pela oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas inovadoras em contextos reais de ensino. O PIBID proporciona aos licenciandos uma imersão no cotidiano escolar, permitindo a articulação entre teoria e prática, e fomentando o desenvolvimento de propostas didáticas mais sensíveis às necessidades dos alunos.

Dessa forma, as atividades vivenciadas nas intervenções foram pensadas de maneira a atender as necessidades de ensino dos estudantes e acompanhando a dinâmica de turma/ensino do professor supervisor. Seguindo esse pensamento, as atividades aplicadas durante as intervenções pedagógicas, na escola campo do PIBID, trabalharam com conteúdos voltados para a consciência ambiental, literatura, sequência numérica, leitura e formação de palavras, no intuito de divertir e fazer com que as crianças se socializarem enquanto aprendiam.

2 Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica baseou-se nas ideias de diversos autores como Soares (2003), Kishimoto (2011), Barros (2013), Abramovich (1997) e Leão (2015), que serão apresentadas no decorrer do estudo. Com o objetivo de discutir a relevância do uso da literatura infantil e a utilização de jogos pedagógicos durante o processo de alfabetização e letramento de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para Soares (2003, p. 31), a “Alfabetização é a ação de alfabetizar, de tornar alfabético, sendo necessário alfabetizar letrando, de forma que a criança possa ler e escrever e apropriar-se de habilidades, para usar socialmente a leitura e a escrita”. Tais habilidades devem englobar o desenvolvimento cultural e social das crianças,

reconhecendo o ato de ler e escrever como um instrumento que conecta o indivíduo a sua realidade e a construção do conhecimento.

Russo (2012), assegura que “A alfabetização consiste no aprendizado do alfabeto e de sua utilização como código de comunicação. De um modo mais abrangente, a alfabetização é definida como um processo no qual o indivíduo constrói a gramática e suas variações”. Porém, a alfabetização não deve se limitar apenas à decodificação da leitura e escrita, mas ao desenvolvimento da interpretação e criticidade. Ou seja, a capacidade de fazer uso da leitura e escrita, como prática social. Para Soares (2004, p. 72):

Letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Em outras palavras, letramento não é pura e simplesmente um conjunto de habilidades individuais; é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e a escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social.

Para tanto, no processo de alfabetização e letramento, a ludicidade como estratégia de ensino contribui para aprendizagens significativas e prazerosas. Kishimoto (2011, p. 48), afirma que “O lúdico é um instrumento cultural que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, bem como a formação e apropriação de conceitos”. Para a autora, o lúdico não é somente um meio de diversão, mas, um meio de desenvolvimento pedagógico, imaginário e de linguagem. Ao brincar a criança interage, explora, experimenta e interpreta o mundo ao seu redor.

Nesse sentido, trabalhar a literatura infantil e os jogos pedagógicos são estratégias lúdicas que visam facilitar a assimilação de conteúdos e por junção o desenvolvimento de diferentes habilidades, tornando o processo de aprendizagem mais agradável e qualitativo.

Segundo Coelho (2000, p. 27):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização.

A literatura permite ao leitor o acesso a diferentes experiências através das histórias, confrontando o imaginário com o mundo real e consigo. Ao adentrar o mundo da literatura a criança não está apenas compreendendo um código, a palavra escrita, mas sim encontrando o sentido para o que a palavra expressa, percebendo a realidade que a

cerca, aguçando a criatividade e abrindo um leque de possibilidades e novos conhecimentos no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas.

Igualmente, os jogos pedagógicos favorecem uma aprendizagem lúdica e prazerosa. Isso porque, aborda os conteúdos de forma contextualizada e prática, tornando a atividade envolvente para os estudantes. Para Mello (2003, p. 14), o jogo “[...] é uma relação dialética entre a realidade e a fantasia, e o seu conteúdo e significado dependem do local de realização”. No ambiente escolar o jogo recebe a função de expor os estudantes a desafios e obstáculos, visando sua interação com o conteúdo estudado na busca de alcançar os objetivos didáticos propostos.

Ambos favorecem o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos e emocionais, estimulando a criatividade, a apreensão de novos conhecimentos, o brincar e a interação com os demais colegas em sala de aula.

3 Metodologia

Para realização dos trabalhos relativos ao subprojeto PIBID-Pedagogia, foi adotado o método de pesquisa qualitativa, que segundo Bodgan e Biklen (1982, p. 14), “[...] envolve dados descritivos, levantados no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

A coleta de dados foi realizada por meio de intervenções pedagógicas, no formato de oficina, com o intuito de desenvolver atividades pedagógicas em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, na escola Valdemar Urquiza Cavalcante, localizada no município de Bom Conselho, Pernambuco. Consideramos a necessidade de ser trabalhada a leitura e escrita, reconhecimento do valor sonoro silábico e a compreensão da ideia de dezena e centena, uma vez que identificamos que os estudantes apresentam dificuldades no desenvolvimento destas áreas de conhecimento.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram sistematizados em ciclos. Ao iniciarmos as atividades, realizamos a observação em sala de aula. Conforme Vianna (2003, p. 12):

A observação é uma fonte de coletas de informações muito importante na pesquisa qualitativa que possibilitou que, através das anotações, pudéssemos assim, começar a fazer surgir os primeiros dados brutos que a observação possibilitou para a pesquisa. Cabe ao investigador saber ver, identificar e descrever diversos tipos de interações e processos humanos.

A observação nos permitiu a coleta de dados e informações necessárias à pesquisa, sobretudo, no que se refere às metodologias e estratégias desenvolvidas pelo professor regente em sala de aula. Em seguida, realizamos registros no diário de campo com anotações pertinentes à turma, leituras e estudos acerca da temática e elaboração de atividades voltadas para alfabetização e letramento com auxílio da literatura infantil e jogos pedagógicos (confeccionados com materiais recicláveis) como metodologias no processo de ensino-aprendizagem associados à educação ambiental na promoção do cuidado com o meio ambiente.

Assim, a literatura infantil para Abramovich (1997), contribui para a formação de leitores críticos e reflexivos e com repertório linguístico e cultural amplo. Igualmente, os jogos pedagógicos, como afirma Leão (2015), são estratégias que estimulam o desenvolvimento de habilidades como atenção, raciocínio lógico e a imaginação, tornando as aprendizagens significativas e duradouras.

Para a intervenção foram realizados ainda, estudos do Currículo de Pernambuco referente a conteúdos e habilidades trabalhadas nos campos da linguagem o Reconto de gêneros literários (EF15LP19PE), Decodificação e leitura de palavras novas e conhecidas (EF12LP01PE), Relação Texto/ilustração/recursos gráficos (EF15LP18PE), matemática Comparação e ordenação de números naturais (EF02MA01PE) e Compreensão da ideia de dezena e centena (EF02MA01PE). Após o estudo, seguimos para elaboração do plano de ação e intervenção pedagógica.

Conforme o contexto apresentado, realizamos atividades diagnósticas e interativas mediante os conhecimentos prévios apresentados pelos estudantes. Para tal, utilizamos jogos pedagógicos, contação de história infantil, reconto ilustrado e oral da história ouvida, música e atividade em ficha. No último dia do projeto foi vivenciado um sarau literário com leitura de histórias infantis pelos estudantes e partilha de um lanche coletivo.

Todas as ações pedagógicas desenvolvidas durante a oficina tiveram o intuito de contribuir no processo de alfabetização e letramento através de aprendizagens lúdicas e significativas.

4 Análise e Discussão dos Dados

O processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve considerar estratégias pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento da alfabetização e letramento. Assim, a intervenção pedagógica realizada apontou que o uso da literatura infantil e dos jogos pedagógicos contribuiu significativamente na aquisição da leitura e escrita. Segundo a Base Nacional Comum Curricular-BNCC:

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis, etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros (Brasil, 2017, p. 42).

Ao utilizar a literatura infantil, estimulou-se um contato maior com a palavra escrita, ampliando o repertório de palavras através da história contada e recontada, despertando o interesse pela leitura, a oralidade e compreensão textual, permitindo aos estudantes contextualizarem a leitura realizada com seu meio social. Trabalhando o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura e escrita, reconhecimento do valor sonoro silábico e identificação e reconhecimento das letras. Além de incentivar a consciência crítica de cuidado e sustentabilidade com o Planeta Terra.

Por sua vez, os jogos pedagógicos potencializaram a aprendizagem mediante experiências lúdicas e prazerosas. Kishimoto (1994), afirma que os jogos são ferramentas indispensáveis para o aprendizado por colocar a criança frente a frente com o conteúdo estudado.

Ao trabalharmos a área de conhecimento da Matemática, os jogos contribuíram no processo de ensino-aprendizagem. Uma vez que atividades lúdicas e o emprego de materiais concretos tornaram a disciplina menos abstrata e mais visual, contribuindo significativamente para o interesse e entusiasmo dos alunos em relação ao aprendizado. Para isso, foram utilizadas diferentes atividades e dinâmicas lúdicas como reconto de histórias, jogos de formação de palavras (com o uso de sílabas pré-dispostas), leituras, atividades matemáticas (identificação de dezenas e centenas), etc., com o intuito de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e significativo para as crianças, além de incentivá-las como participantes mais ativos na sociedade.

As atividades desenvolvidas foram realizadas em três dias e divididas em diferentes momentos, com o intuito de contribuir com o processo de alfabetização e

letramento, favorecendo e estimulando a leitura, escrita, habilidades matemáticas, entre outras, buscando o aprimoramento dessas habilidades quando inseridas em diversos contextos:

A primeira intervenção foi iniciada com um momento de diálogo com a turma e se seguiu com a contação de uma história (O Mundinho, Ingrid Bellinghausen (2022) que abordava a temática da conscientização ambiental e cuidados com o planeta, com o auxílio da TV Literária confeccionada com materiais reciclados, depois houve uma discussão sobre o texto e separadas seguiu com a produção de cartazes para o reconto da história a partir do entendimento e interpretação dos estudantes, trabalhando sua consciência fonológica e desenvolvendo habilidades de escrita e leitura, de forma lúdica e interativa. As palavras do ditado foram retiradas da história contada. Para o encerramento da intervenção pedagógica foi utilizada a atividade casa dos animais, onde os estudantes identificavam os animais e os associavam aos seus respectivos nomes, trabalhando a associação de figuras a palavras escritas e a respectiva leitura e reconhecimento da formação delas.

A segunda intervenção teve início com a atividade árvore silábica, onde foi trabalhado a formação de palavras a partir de sílabas pré-dispostas e o reconhecimento das letras, em seguida, a atividade colmeia numérica, com a utilização da sequência numérica de 0-30, identificando os números em ordem crescente ou decrescente. Ao final, utilizou-se a atividade bingo dos números, que também trabalhava a sequência numérica e a dinâmica da atividade anterior e o jogo dos dados, que trabalhou a contagem e registro de quantidades em unidades e dezenas.

Já a terceira intervenção se iniciou com o jogo da caixa de alfabetização, que trabalhava a formação de palavras com sílabas pré-dispostas a partir de imagens, em seguida, foi realizada uma pequena oficina de confecção de marca páginas visando estimular o gosto pela leitura de forma lúdica e criativa, desenvolvendo também a expressão artística e autonomia dos estudantes. Por fim, para encerramento das atividades, foi feito um piquenique literário onde durante um lanche coletivo as crianças puderam partilhar entre si as vivências das atividades e as leituras dos livros dispostos no espaço.

Portanto, as atividades elaboradas para as intervenções foram confeccionadas considerando maximizar a participação e entendimento da turma acerca dos conteúdos

trabalhados, a todo momento auxiliando-os na compreensão das informações e observando sua desenvoltura. Constantemente acompanhando a evolução da turma em relação às interações entre si e a participação nas dinâmicas, ajustando-se quando necessário e criando um ambiente onde o estudante possa se sentir estimulado a agir ativamente.

5 Considerações Finais

Diante das pesquisas e resultados obtidos e expostos no estudo, foi possível compreender o importante papel desempenhado pelos textos da literatura infantil e dos jogos pedagógicos utilizados durante as intervenções como uma significativa ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, especificamente, nas habilidades de leitura, escrita e interpretação textual.

Podemos destacar a importância e necessidade de o educador conhecer e recorrer às múltiplas metodologias de ensino para utilizar em sala, dado o conhecimento de que cada criança possui diferentes especificidades e aprendem de maneira diferente. Assim, uma forma de explorar e ampliar os diferentes métodos, recursos e estratégias de ensino para apresentar e permitir aos estudantes interagir, construir e descobrir seu conhecimento das mais variadas maneiras, onde o educador irá considerar a diversidade presente na turma e criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor, possibilitando diferentes oportunidades de desenvolvimento.

Dessa forma, a utilização de jogos pedagógicos e dinâmicas lúdicas como ferramentas de ensino, buscaram facilitar o aprendizado e auxiliar no desenvolvimento de habilidades dos estudantes, podendo complementar o aprendizado prévio e tornando-o mais divertido e significativo, envolvendo ativamente a criança na busca de conhecimentos e possibilitando a ela diferentes experiências inseridas no contexto educacional.

Concluimos que as intervenções pedagógicas desenvolvidas se revelaram profícuas para a promoção de práticas educativas mais significativas no contexto do 2º ano do Ensino Fundamental. A partir da realidade observada na Escola Valdemar Urquiza Cavalcante, situada no município de Bom Conselho, Pernambuco, foi possível constatar que metodologias lúdicas, dinâmicas e interativas, alinhadas às necessidades

específicas da turma, contribuem relevantemente para o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de competências essenciais, presentes no Currículo de Pernambuco e na Base Nacional Comum Curricular.

6 Referências

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BARROS, P. R. P. D. B. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura**. 2013. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo, 2013.

BELLINGHAUSEN, Ingrid. **O Mundinho**. Goiás: DCL, 2022.

BOGDAN, RC. B. S. K. **Pesquisa qualitativa para educação: uma introdução para a teoria e aos métodos**. Boston: Allyn e Bacon, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília – DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2025.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

FERREIRO, E. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FRIEDMAN, A. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**/ 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

GARDNER, H. **Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences**. New York: Basic Books, 1983.

LEÃO, M. A. **O uso de jogos mediadores da alfabetização/letramento em sala de apoio das séries iniciais**. Estudos Linguísticos, São Paulo, v. 44(2), p. 647-656, maio/ago. 2015.

MELLO, M. M. **O lúdico e o Processo de Humanização**. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lúdico, educação e educação física**. 2.ed. Ijuí:Ed. Unijui, 2003.
KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a Educação Infantil: jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PERNAMBUCO, Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco Ensino Fundamental**. 2019.

RALLO, R. M. P. Q. Z. R.. **A Magia dos Jogos na Alfabetização**. Porto Alegre. Ed. Kuarup, 1989.

RUSSO, M. F. **Alfabetização: um processo em construção**. 6 eds. São Paulo: Saraiva, 2012.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, M. **Letramento e Alfabetização as muitas facetas**. Revista brasileira de Educação, São Paulo, 2004.

VIANNA, Heraldo M. **Pesquisa em Educação: a observação**. Brasília: Plano Editora, 2003.

NOTA: Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submetido em: /2026

Aceito em: /2026

Publicado em : /2026